



Agrupamento de Escolas do Cadaval

Voz do Estudante



Revista trimestral

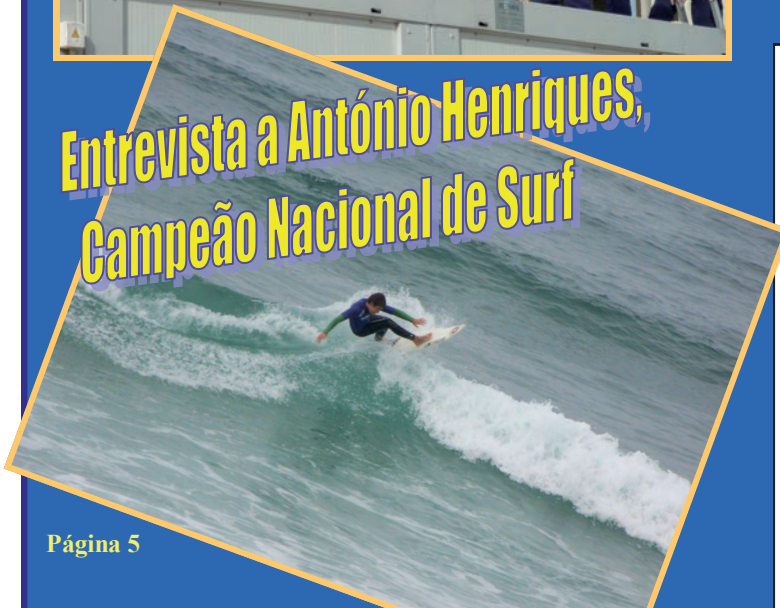
Ano I, número 3



NA ESCOLA ACONTECEU SEGURANÇA

Página 6

Entrevista a António Henriques, Campeão Nacional de Surf



Página 5



DESFILE SOLIDÁRIO

Página 15

NESTE NÚMERO

- Editorial 2
- A Voz do Estudante 3
- Desporto Escolar 4
- António Henriques, Campeão Nacional de Surf 5
- Na Escola aconteceu...SEGURANÇA 6
- Caça aos Ovos de Páscoa 7
- A Escola e o Património 8
- Actividades 9
- Semana Aristide Sousa Mendes 10
- Ser Solidário Compensa 11
- Área de Projecto 12
- Visita de estudo a Barcelona 13
- Animarte 14
- Desfile Solidário 15
- Notícias de Alguber 16
- Notícias do Painho 17
- Quem tramou Peter Pan 18
- Necessidades Educativas Especiais 19
- Brincando com as Ciências 20
- Notícias de Chão de Sapo 21
- Os Nossos Textos 22
- Aventuras 23
- Aconteceu em Alguber e em Figueiros 24
- Leituras 25
- Sugestões de Verão 26
- Passatempos 27
- Os Nossos Patrocínios 28

Editorial

O ano lectivo aproxima-se do seu epílogo, mas o ano escolar está ainda longe de terminar.

Isto significa que, entretanto, se irão desenvolver um conjunto de procedimentos e tarefas usuais nesta época do ano, nelas participando todos os elementos da Comunidade Educativa.

Aos alunos falta realizar os últimos testes, e, em alguns anos de escolaridade, os exames, que trazem associados alguma carga de nervosismo e expectativas quanto ao desempenho nos mesmos e seus resultados. Em função destes, seguir-se-ão as matrículas e, por fim, o merecido descanso, as férias!

Para os docentes, ficam uma panóplia de tarefas, que passam pela correcção de provas e exames, reuniões de avaliação; matrículas, constituição de turmas, inventários, já para não falar da respectiva avaliação, que irá também consumir energias significativas.

Ao pessoal não docente cabem um conjunto de tarefas administrativas de suporte à gestão de um grande agrupamento e tarefas logísticas, de limpeza, com vista a preparar instalações para um novo ano lectivo.

À CAP cabe-lhe a responsabilidade de, com a colaboração de todos, fechar um ano e passar o testemunho à nova direcção que preparará a abertura do novo ano e o próximo quadriénio.

Foi um ano rico de experiências, e vivências inolvidáveis. Foi um ano de crescimento e de união. Virá certamente, agora, uma fase, que esperamos seja de estabilização e maturidade.

Os trabalhos preparatórios da constituição da nova escola sede (sondagens geológicas e estruturais) seguem a bom ritmo.

Na fase que se aproxima, há também lugar à festa, ao convívio, chamando à Escola toda a Comunidade envolvente, fazendo-a sentir a Escola como sua. Queria terminar, deixando nesta revista, que ilustra bem a vitalidade do Agrupamento, uma palavra de agradecimento a todos quantos deram o seu contributo nesta difícil fase de transição. Quero pedir a todos a continuação desse empenho na criação de um Agrupamento de Escolas do Cadaval conhecido e reconhecido pelo que de bom faz em prol da Educação.

Não podemos desmobilizar, porque em Educação nunca está tudo terminado e “para educar (...) é preciso uma tribo inteira...”.

Luís Mendes



A Voz dos Alunos



Este é o 3º número da nossa revista, iniciada neste ano lectivo de 2010/2011, que está agora a chegar ao fim. Foi um ano de trabalho intenso, de grande investimento por parte da Comunidade Escolar, mas que também colheu os seus frutos, a título individual e colectivo.

Desejamos a todos umas excelentes e merecidas FÉRIAS DE VERÃO, retemperadoras de energias, marcadas por boas leituras, bons amigos, novos conhecimentos e muito divertimento.

Agradecemos a colaboração de todos os que ajudaram na produção e divulgação da nossa revista - alunos, funcionários, professores e, claro, a Direcção.

Continuem a partilhar connosco as vossas ideias, iniciativas e entusiasmos.

Até para o próximo ano lectivo !

Clube de Jornalismo

Ficha Técnica

Revista Escolar - Edição nº 3

Junho 2011 - Periodicidade: trimestral

Propriedade: Agrupamento de Escolas do Cadaval

Direcção: Professora Alice Oliveira

Colaboradores: **Clube de**

Jornalismo: Alfredo Duarte, Ana

Libório, Ana Rita Leal, Beatriz Mota,

Carlos Sousa, Carolina Luís, Inês

Pereira, Joana Machado, Vivienne

Rosário, Beatriz Geda, Catarina Duarte,

Cibele Taveira, Daniel Várzea, Daniela

Delgado, Fábio Silva, Filipe Saramago,

Francisco Coelho, Gonçalo Azevedo,

Gonçalo Guerra, Helder Casimiro, Inês

Migueis, Íris Belo, Joana Costa, Joana

Carvalho, Maria Figueiredo, Mariana

Calisto, Nuno Domingos, Nuno F, Raquel

Inês, Rita Pino, Sara Davide, Tatiana

Rosa Professores: Ana Paula Melo, Aida

Santos, Alexandre Feliz, Ana Ferreira,

Ana Gisela Silveira, Anabela Aleluia,

Anabela Amaro, Carlos Pereira, Carlos

Ribeiro, Celina Domingues, Clara Veiga,

Dina Mauricio, Dina Vicente, Dora

Jesus, Dulce Pinto, Elia Machado,

Elisabete Silva, Elsa Carvalho, Elsa

Vizoso, Fernando Pereira, Gustavo

Saramago, Helena Prieto, Isabel Bento,

Joana Simões, Lina Queiroz, Manuela

Parreira, Manuela Pereira, Marco

Godinho, Mª Fátima Felício, Mª Fátima

Martins, Maria Henriques, Mª Isabel

Bento, Mª José Santos, Mª Marcel

Falé, Nélia Prazeres, Paula Barbosa,

Paulo Cortez, Rita Garcia, Rute

Queimado, Sandra Oliveira, Selma

Ferreira, Sónia Lopes, Teresa Carmo,

Teresa Porfírio, Vânia Ferreira,

Vera Moura - Agrupamento de

Escolas do Cadaval; Assist. Operacionais

Amália Prieto e Cidalina Tomaz; Equipa dos Serviços Especializados de Educação Especial

Coordenação Editorial: Alice Oliveira, Fátima Serra e Paula Quintas

Redacção: Alice Oliveira, Fernando Pereira, Inês Pereira e Ana Libório

Grafismo e Paginação: Fernando Pereira e Alice Oliveira

As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o
mail: jornal@agrupcadaval.com



A VOZ DOS ALUNOS

Olimpíadas Siamesas - 13 de Maio

“Olimpíadas Siamesas” foi o nome que o grupo resolveu dar à nossa última actividade lectiva, no âmbito de Área de Projecto. Isto porque resolvemos realizar um misto de actividades em que os nossos participantes teriam de realizar um percurso feito pelo grupo, unidos pelas diferentes partes do corpo.

A nossa actividade teve os seguintes objectivos:

- Tentar reforçar a ideia de como é difícil ser um gémeo siamês, e esse foi o nosso grande objectivo ao organizarmos as “Olimpíadas Siamesas”.
- Mais especificamente, a nossa finalidade foi fazer com que os participantes realizassem o trajecto seleccionado no menor tempo possível, nas condições escolhidas, sofrendo penalizações se passassem por uma estação sem a tentar realizar.
- Com as diferentes maneiras de unir as pessoas e os vários trajectos, alterámos o grau de dificuldade das nossas actividades.

Joana Costa, 12ªA



O papel dos Bombeiros - Vamos ouvir os Alunos!

No dia 3 de Maio, as turmas 20,21 e 23 da Escola Básica nº1 de Cadaval tiveram a oportunidade de visitar o quartel dos Bombeiros Voluntários. Esta visita foi mais uma actividade do projecto relacionado com Segurança **“Como prevenir os incêndios”**.

“ Eu hoje fui ao quartel dos bombeiros com os meus amigos. Eu vi muitos carros de bombeiros e os bombeiros ensinaram-nos muitas coisas. Gostei de aprender que as ambulâncias servem para salvar as pessoas quando têm acidentes e transportar pessoas doentes” - **Fábio**

“ O corta -chapas é um carro dos Bombeiros. Tem muitos instrumentos que vão desde um expansor, serra eléctrica, tesoura de corta chapa e alicate. Estes instrumentos são utilizados nos acidentes e servem para cortar as viaturas e salvar vidas.” - **Tiago**

“O bombeiro Jorge mostrou-nos uma ambulância, que tem vários materiais de socorro. Tem talas, botijas de oxigénio, macas e um colar cervical que serve para o doente não se mexer e para respirar melhor. As macas são importantes porque sem elas as pessoas feridas não podem ser socorridas” - **Nídia e Maria João**

“ Nesta visita de estudo, o que eu mais gostei foi de pegar na mangueira e de ver a força da água e onde a água pode chegar. Foi muito divertido.” - **Miguel**

“A viatura de combate aos incêndios florestais é vermelha e grande. Leva mais de 3000 litros de água e tem uma mangueira grande e lá dentro do carro leva seis bombeiros para combater os incêndios nas florestas. Esta viatura leva também pás, ancinhos e batedores para combater os fogos.” - **Francisco Valentim**



“Hoje fomos conhecer o quartel dos bombeiros do Cadaval.

Os bombeiros são muito importantes porque ajudam as pessoas, cuidam dos feridos nos acidentes, apagam os fogos, limpam as matas e muitas coisas.

***EU QUERO SER
BOMBEIRO.”***

GONÇALO ALMEIDA- Turma 20



A REALIZAÇÃO PESSOAL ATRAVÉS DO DESPORTO ESCOLAR

Os **campeonatos do Desporto** estão a chegar ao fim. Em todas as modalidades se apuram nesta altura os campeões da Equipa de Apoio às Escolas (EAE), Regionais e Nacionais.

Em relação ao **Ténis**, o André Poeira apurou-se nos regionais disputados em Setúbal para participar no Nacional de Ténis.

No que diz respeito ao **Voleibol**, em Iniciados femininos, a nossa Escola ficou classificada em 2º lugar EAE Oeste. Participaram nesta fase final 6 equipas, as duas melhores das séries Norte, Centro e Sul. Em Iniciados masculinos, conseguimos ganhar a fase EAE, apurando-nos para um Torneio que vai juntar os vencedores das várias EAEs, a disputar em Alcanena, no dia 28 de Maio de 2011. Nas Juvenis Femininas, a nossa Equipa classificou-se no 3º lugar da fase EAE, enquanto que nos Juniores Masculinos conseguimos vencer a fase EAE, num torneio disputado na nossa escola.

De um modo geral, pode-se considerar que obtivemos resultados muito bons neste ano, em todos os Núcleos do Desporto Escolar existentes na nossa Escola.

Prof. Alexandre Feliz



Equipa de Iniciados Femininos



Equipa de Juniores Masculinos

TORNEIOS DE XADREZ

Apresentamos de seguida os resultados do **1º e 2º torneios internos de xadrez, no âmbito do Desporto Escolar**. Assim, no 1º torneio, em cada vitória o aluno averba um ponto, ganhando o torneio o aluno com maior número de pontos. No 2º torneio, o objectivo era o de fazer xeque-mate no menor número possível de jogadas. Assim, cada ponto corresponde a uma jogada que o aluno fez. O aluno com menor número de pontos ganha.

Prof. Gustavo Saramago



1º TORNEIO DE XADREZ												
	Turma	Nuno Jerónimo	Rafael Marques	Fernando Miguel	Diogo Simões	Ricardo Saramago	Carlos Nunes	Ana Libório	Carlos Sousa	Flávio Couto	João Teixeira	Total pontos
Nuno Jerónimo	10ºC	xxx	1				1	1			1	5
Rafael Marques	10ºC	0	xxx	1	0	0				1	1	5
Fernando Miguel	10ºC	0	xxx	1	1	0	1		1	1	1	6
Diogo Simões	6ºE	0	1	0	xxx	1	0	1	1	0	1	8
Ricardo Saramago	6ºB	0	1	0	0	xxx	0	0	1	1	1	3
Carlos Nunes	10.1	0		1	1	1	xxx	1	1	1	1	8
Ana Libório	10ºC			0		0	xxx					0
Carlos Sousa	10ºC			0	0	1		xxx				1
Flávio Couto	10ºC					0			xxx			0
João Teixeira	6ºE	0	0	1	0	0				xxx		1
Jorge Ratão	10ºC	0	0	0						xxx	1	1
Gonçalo Malagueta	6ºE	0	0	0	0	0	0		0	xxx	0	0
António Silva	6ºE	0	0	0	0	0	0		0	2	xxx	1

2º TORNEIO DE XADREZ												
	Turma	Nuno Jerónimo	Rafael Marques	Fernando Miguel	Diogo Simões	Ricardo Saramago	Carlos Nunes	Ana Libório	Carlos Sousa	Flávio Couto	João Teixeira	Total pontos
Nuno Jerónimo	10ºC	xxx										0
Rafael Marques	10ºC	0	xxx	21	53	36				56	31	18
Fernando Miguel	10ºC	60	xxx			60				28		148
Diogo Simões	6ºE	60		xxx	5					58	4	6
Ricardo Saramago	6ºB	60	60	xxx						42	17	60
Carlos Nunes	10.1				14		xxx			9	13	3
Ana Libório	10ºC							xxx				0
Carlos Sousa	10ºC					60			xxx			0
Flávio Couto	10ºC									xxx		0
João Teixeira	6ºE	60	60	60	60	60				xxx	40	56
Jorge Ratão	10ºC										xxx	0
Gonçalo Malagueta	6ºE	60	60	60	60	60			60	xxx	60	9
António Silva	6ºE	60	60	60	60	60			60	18	xxx	14
João Santos	6ºE	60	60	60	60	60			60	60	xxx	360

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1º TORNEIO DE XADREZ			
ALUNO	TURMA	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
Diogo Simões	6ºE	8	1º
Carlos Nunes	10.1	8	1º
Fernando Miguel	10ºC	6	3º
Nuno Jerónimo	10ºC	5	4º
Rafael Marques	10ºC	5	4º
Ricardo Saramago	6ºB	3	6º
João Teixeira	6ºE	2	7º
Carlos Sousa	10ºC	1	8º
Jorge Ratão	10ºC	1	8º
António Silva	6ºE	1	8º
Ana Libório	10ºC	0	
Flávio Couto	10ºC	0	
Gonçalo Malagueta	6ºE	0	

CLASSIFICAÇÃO DO 2º TORNEIO DE XADREZ			
ALUNO	TURMA	PONTOS	CLASSIFICAÇÃO
Carlos Nunes	10.1	39	1º
Fernando Miguel	10ºC	148	2º
Diogo Simões	6ºE	164	3º
Rafael Marques	10ºC	215	4º
Ricardo Saramago	6ºB	271	5º
António Silva	6ºE	328	6º
João Santos	6ºE	360	7º
Gonçalo Malagueta	6ºE	369	8º
João Teixeira	6ºE	420	9º



Entrevista a António Henriques, Campeão Nacional de Surf

O Clube de Jornalismo foi conhecer António Henriques, de 14 anos, aluno do 8º D da nossa escola, que é campeão de surf.

Como te iniciaste na prática de surf? Onde, como e quando fizeste pela primeira vez surf?

Quando eu ia para a praia passava por uma escola de surf e achava graça, um dia comuniquei aos meus pais e nessa altura tinha 5 anos e os meus pais disseram que ainda era novo. Aos 6 anos pedi aos meus pais e comprei um pacote de 20 aulas, depois fui juntando dinheiro para comprar mais aulas, e passado algum tempo tive um treinador.

Quem é que te incentivou a praticar surf?

Decidi eu próprio, porque não tinha família nem amigos que praticassem surf.



Com que frequência e onde praticas esta modalidade? Com quem?

Sempre que posso, no Baleal, Peniche, Ericeira, com amigos e o treinador.

O que sentes quando praticas esta modalidade desportiva?

É inexplicável, em ondas pequenas é como andar de skate mas em ondas grandes é bastante bom.

Que prémios já ganhaste?

Há 2 anos fiquei em 6º lugar no Nacional, na classe dos sub 12, este ano nos sub14 acabei a prova em 9º. Ganhei a TAÇA DE PORTUGAL em 2010.

O que é mais importante para ti?

É podermos aplicar o freesurf nos campeonatos.

Consideras o surf um passatempo ou uma carreira?

Até cerca dos 8 anos era um passatempo, mas a partir daí penso já numa carreira.

Quais são os teus objectivos futuros quanto ao surf?

O objectivo é evoluir cada vez mais, visitar novas praias e ondas, prosseguir na carreira, fazendo viagens.

Que conselhos achas benéficos para os “novatos” no surf?

Não desistam, sejam fortes, pensem que têm de superar os objectivos e saltar os obstáculos.

Obrigada pela colaboração.

O Clube de Jornalismo - Vivienne Rosário e Joana Machado

Entrevista ao Professor Gustavo Saramago - Coordenador do Clube de Xadrez

1. Como surgiu a ideia de se criar um Clube de Xadrez na Escola do Cadaval?

- A ideia da criação do Clube de Xadrez deve-se ao facto de este estar conjugado com o projecto de Desporto Escolar e também pela própria iniciativa da Escola. Nas disciplinas de Matemática e de Estudo Acompanhado, em que estão envolvidos subtemas como o raciocínio e a lógica, é frequentemente observado o gosto e o interesse por parte de vários alunos pelo xadrez, surgindo assim a ideia de desenvolver e criar este Clube. Este Clube tem um lugar específico para se desenvolver e tem como principal objectivo o “jogar xadrez de uma forma organizada” e colocar os jovens a competir no torneio regional. O Clube de Xadrez já tem um historial, visto que já se desenvolveu há cerca de sete anos na Escola, por isso é um gosto dar continuidade a este gratificante projecto.

2. Como é ser o dinamizador deste Clube?

- É extremamente gratificante. É um gosto imenso poder ensinar todas as estratégias e regras a estes jovens. Ao ensiná-los, aprendo também, o que contribui para um enriquecimento a nível pessoal. O Clube dinamiza o contacto com a comunidade escolar, a interacção entre aluno/professor, o que me agrada por completo.

O Clube de Jornalismo, Inês Pereira e Ana Libório

Na Escola Aconteceu... SEGURANÇA

SIMULACRO



Nos passados dias 7 e 8 de Abril de 2011, decorreram mais dois exercícios de evacuação na nossa Escola, respectivamente no Bloco I e Bloco IV, enquadrados nas medidas de autoprotecção a implementar pelas escolas e inseridos no Projecto da Segurança para o ano lectivo 2010/2011.

Para o exercício da Escola Sede, foi solicitada a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Cadaval, que planearam a ocorrência tendo em conta a simulação de uma explosão no 2º andar do bloco III, que provocou um pequeno foco de incêndio, danificando algumas estruturas. Daqui resultaram 2 feridos ligeiros que ficaram “encurralados” numa sala e um outro, politraumatizado, projectado para cima do contentor que se encontra ao lado do bloco. Usando dos meios materiais e humanos achados convenientes, os Bombeiros actuaram em bom plano, conseguindo o êxito desejado.

E assim foram atingidos os objectivos, isto é, mais uma vez foram

testados os procedimentos previstos no Plano de Prevenção, que sensibilizaram e motivaram todos os que estiveram envolvidos na temática da segurança contra o risco de incêndio.

Esta simulação ainda contou com a presença da Guarda Nacional Republicana e elementos da Protecção Civil Municipal.

Também foram levadas a cabo acções de formação durante as interrupções da actividade lectiva, sobre o uso dos extintores e primeiros socorros, direccionadas para as assistentes operacionais, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Cadaval.



O Coordenador de Segurança, Prof. Carlos Pereira

Escadas visíveis

As escadas da nossa escola que dão acesso ao bloco I foram pintadas e estão, agora, mais visíveis.

No âmbito da actividade «Intervenção no recinto escolar», levada a cabo pela turma do 6ºB, as professoras Dora de Jesus e Rachel Franco pintaram os degraus, para que se vejam melhor e para, assim, facilitar a mobilidade dos alunos com baixa visão, mas também de toda a comunidade escolar que se dirija à nossa escola.



Como forma de melhorar as acessibilidades, a professora Dora de Jesus solicitou, ainda, ao Sr. Presidente da Câmara a colocação

de um corrimão nas escadas que dão acesso ao Pavilhão Municipal, tendo, já, obtido uma resposta favorável. Aguardamos, pois, o começo da instalação do referido corrimão, com bastante expectativa, uma vez que virá tornar aquelas escadas muito mais seguras.



Catarina Duarte, 6º B



Caça aos ovos da Páscoa



No último dia do 2º período, os alunos de Currículo Específico Individual, Joana Carvalho, Cátia Gaspar e Joel Silva, Ricardo Vasconcelos e Mariana Vieira, organizaram uma Caça aos Ovos da Páscoa, escondidos em vários locais da Escola Sede do Agrupamento.

Participaram vinte e uma equipas, que responderam a perguntas sobre pessoas, factos e/ou espaços da Escola e a perguntas de cultura geral, enquanto procuravam os ovos. Os restantes alunos das turmas (8ªA e 9ªA) deram o seu apoio nos diferentes locais onde as equipas passaram. Os ovos foram construídos pelos alunos da Unidade de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência.

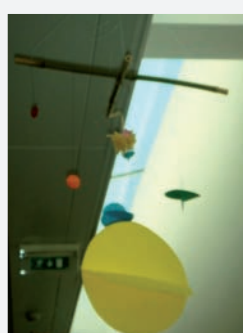
A equipa vencedora foi *Os Fixolas*: o Bernardo César, o Gonçalo Duarte, a Diana Ribeiro e a Inês Gabriel, do 7ºF. Esta actividade teve uma forte adesão e todos os envolvidos se divertiram bastante. Aqui ficam algumas imagens desse dia, mas muitas mais podem ser vistas no *Jornalinho Digital* (www.jornalinhodigital.blogs.sapo.pt).

Joana Carvalho, 9ªA

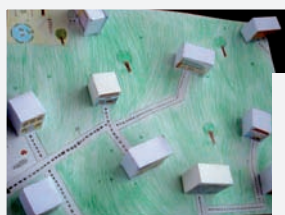


Os *Fixolas* recebem o prémio

Maquetas - Turma 22 do 3º ano da Escola EB1 do Cadaval



Móbil do sistema solar



Maquetas de um bairro realizadas pelos alunos



Prof. Marco Godinho - EB1 Cadaval

Dia da Mãe no J.I./ EB1 de Cercal



No dia 27 de Abril, comemorámos o Dia da Mãe. Como estava um apazível dia de Primavera, levámos as mesas para o recreio e foi aí que fizemos o presente, que foi um coração moldado em barro para a elaboração de um colar.

Depois de moldado, pintámos de uma cor à nossa escolha. Nos dias que antecederam esta actividade foram desenvolvidas outras actividades: conversámos sobre esta data, sobre as nossas mães, aprendemos uma poesia que acompanhou o presente e cada um de nós desenhou a sua mãe.



Profªs Maria de Fátima Felício e Dina Vicente

A Escola e o Património

Este Projecto Pedagógico e Educativo, implementado na turma 38 – 4º ano, da EB1 do Painho, teve por elemento referencial o Património Histórico-Geográfico Local (A Real Fábrica do Gelo – Serra do Montejunto), e pretendeu o desenvolvimento de estratégias de ensino e a produção de recursos pedagógicos incentivadores do interesse pelo estudo de aspectos patrimoniais, culturais e históricos referentes a Portugal e, particularmente, ao Cadaval.



Visita guiada à Real Fábrica do Gelo, na Serra do Montejunto, pelo técnico Carlos Ribeiro, da Câmara Municipal do Cadaval (2 de Março de 2011)

Convidámos a Rachel Kennedy, assistente Comenius no Agrupamento de Escolas do Cadaval, para nos acompanhar nesta visita de estudo.



Actividades desenvolvidas depois da visita:

Relatório da visita publicado no blog da EB1 do Painho :
<http://reguillasdopainho.blogspot.com/>

Tendo em conta a história da Real Fábrica, pintámos os trabalhadores da Real Fábrica do Gelo recorrendo à nossa criatividade e imaginação. Realizámos uma **exposição** destes trabalhos, na Serra do Montejunto, aquando da **reinauguração da Real Fábrica do Gelo, no dia 27 de Março de 2011**. Para este evento e recorrendo às novas tecnologias, elaborámos convites para familiares, colegas e amigos.



A exposição foi um sucesso e a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Drª Eugénia Correia, convidou-nos para expormos no átrio da Câmara Municipal.

Resolvemos alargar a exposição aos nossos colegas, Encarregados de Educação, familiares e amigos.

Fomos à sala dos colegas, turmas 36 e 37, e recorrendo a imagens explicámos o que tínhamos aprendido sobre a Real Fábrica do Gelo, o processo de fabrico, a conservação, a embalagem, o percurso do gelo até à capital e o fornecimento da corte e dos cafés chiques de Lisboa. Os colegas pintaram um desenho sobre o exposto.

Faltava-nos elaborar os convites para esta nova exposição, queríamos a presença de todos.

Usando a técnica de stencil, fizemos os convites.

Usando pequenos tabuleiros de esferovite reciclados, desenhámos o que pretendíamos que figurasse no convite, de modo a criarmos uma matriz.

Com a caneta calcámos bem, de forma a reforçar as linhas.

Redigimos os convites e procedemos à sua impressão em folhas de papel cavali-nho.



Colocámos as tintas que escolhemos e rapidamente sobrepusemos a folha sobre a matriz de esferovite.

Pressionámos a folha sobre a matriz e retirámo-la. Esta técnica tem a vantagem de permitir várias impressões, várias experiências de cor, pois podemos alterar as cores, conseguindo diversos resultados.

A Exposição na C.M.C., no dia 23 de Maio de 2011, foi um sucesso. Os alunos explicaram aos



presentes (pais, familiares, amigos, o Sr. Presidente da Junta de Painho, Pedro Costa, a Vereadora do Pelouro da Cultura, o Sr. Presidente da Câmara do Cadaval...), como se desen-

volveu o projecto e o que aprenderam com ele.

Quando o senhor Presidente da Câmara referiu Fernando Pessoa, como um dos intelectuais que frequentava o Martinho da Arcada (café consumidor do gelo), recitámos o poema

“Pial”, tendo o Sr. Presidente, Aristides Sécio, acrescentado uma pia: “ A Pia Fundamental, Para



quem gosta muito do Património e do Concelho do Cadaval”. Foi um final de tarde cultural e muito divertido! Para saber mais, consulte o blog da escola.

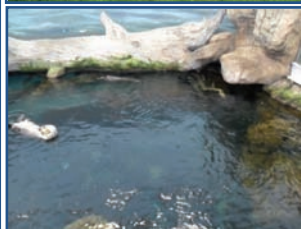


Escrita Criativa: Primeiro e individualmente, os alunos foram desafiados a redigir uma aventura passada na Serra de Montejunto que fizesse referência às aprendizagens realizadas. Todos os alunos partilharam as suas aventuras em grande grupo. Com um pouquinho de cada um construímos uma aventura colectiva que vamos ilustrar. A actuação, na festa final de ano a 22 de Junho de 2011, também terá este tema. Estejam atentos!

Profª Elisabete Silva

ATIVIDADES

Visita ao Oceanário



No dia 8 de Abril, os meninos do Jardim de Infância foram visitar o Oceanário com os meninos do Jardim de Infância da Murteira.

Observámos muitas variedades de peixes, o seu modo de locomoção, como é o seu corpo, como respiram, como se alimentam... Aprendemos muito sobre os animais marinhos e a sua vida aquática.

O que mais gostámos de ver foram os tubarões, as raias, uma garoupa muito grande, focas e pinguins.

De seguida, fizemos um almoço tipo piquenique, todos juntos, comemos um gelado que nos soube muito bem, e brincámos num lindo jardim com relva.

Divertimo-nos muito, aprendemos muitas coisas novas e... gostámos muito desta visita!

Jardim de Infância de Chão do Sapo

“O QUEBRA NOZES E O REI DOS CAMUNDONGOS” - A NOSSA IDA AO TEATRO

No dia 18 de Maio de 2011, a turma 25 do 4ºano, da Prof. Celina Domingues, da Escola EB1 do Cadaval, foi ver a peça "O Quebra-Nozes e o Rei dos Camundongos".

Esta peça foi apresentada pelo grupo de teatro TIL (Teatro Infantil de Lisboa), existente desde Janeiro de 1976, no Teatro Armando Cortez, em Lisboa, e é baseada num conto de Hoffmann, com música de Tchaikowski.

O Teatro falava sobre uma menina que adormeceu, numa noite de Natal, a sonhar com um príncipe encantado, "Quebra-Nozes", depois tiveram de enfrentar os Ratos Camundongos... Enfim, grandes aventuras...

Nesta peça, a companhia de Teatro apresentou várias personagens, representadas pelos seus actores:

."Quebra-Nozes"- Miguel Vasques

."Clara"- Tânia Cardoso

."Fritz"-Miguel Freire

."Padrinho de Clara"- Nuno Queimado .

Tudo estava lindo: os cenários, a música... Adorámos!!!

Por fim, fomos fazer um piquenique, na área de serviço de Loures, onde brincámos e comemos um gelado.

Voltámos para a camioneta e regressámos à Escola.

Passámos um bom dia e divertimo-nos muito!!!

Também queremos agradecer imenso à nossa Associação de Pais, Educar Mais, que nos ofereceu a nós e a toda a Escola, esta ida ao teatro, e à Câmara Municipal, que nos cedeu o transporte. Muito obrigada!!!



Mariana Calisto e Nuno Domingos

Assuntos de aranhas



O professor Paulo trouxe uma aranha para nós vermos e escrevermos um texto sobre ela.

O Pedro trouxe dois livros de animais e fizemos uma pesquisa na Internet. Nós aprendemos que há mais de 40 000 espécies de aranhas, que uma aranha tem 8 patas e duas quelíceras usadas para comer. As aranhas fazem uma teia pegajosa, em espiral, para apanhar os insectos. As aranhas alimentam-se do líquido do corpo dos animais que caçam. Há aranhas venenosas, como as tarântulas.

A nossa aranha chama-se Shitara. Quem lhe deu o nome foi o Rui Pedro.

Nós temos medo de aranhas grandes, e tu?

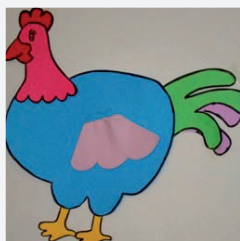
Texto colectivo – Ana Laura, Liliana, Marcelo, Tomás Paulo, Rui Pedro, Pedro Lapa - Prof. Paulo Cortez – Março 2011

ACTIVIDADE EXPERIMENTAL : A GALINHA METEOROLÓGICA

Certas substâncias mudam de cor com a água. Um exemplo é o cloreto de cobalto que os químicos usam nos laboratórios. O cloreto de cobalto é um pó azul forte quando está bem seco e cor-de-rosa quando está húmido. Usámos esta substância para construir um higrómetro, isto é, um aparelho que nos diz se o ar está húmido ou seco. Quando chove o ar fica muito húmido. Nos dias de sol o ar está seco.

A senhora meteorologista, que é uma galinha feita em cartolina, tem na asa um pedaço de papel de filtro embebido em cloreto de cobalto. Nos dias secos a asa da galinha tem uma linda cor azul, nos dias húmidos está cor-de-rosa.

Trabalho realizado na turma 34 (1º e 2º anos) - Murteira - Profª Dulce Pinto



Semana Aristides Sousa Mendes envolve comunidade educativa



Integrado na Semana do Departamento de Ciências Sociais e Humanas e tendo como destaque a figura Aristides Sousa Mendes, entre os dias 4 e 7 de Abril de 2011, realizou-se na nossa Escola um conjunto de actividades alusivas essencialmente à Cidadania e ao Ambiente, em que participaram quer os alunos do ensino diurno quer os alunos do ensino pós-laboral.

Houve lugar para projecção de filmes, palestras com convidados, exposições, entre outras actividades.

No primeiro dia, 4 de Abril de 2011, pelas 15.00h realizou-se uma Conferência subordinada ao tema “Liberdade, Tirania

e Traição”, proferida por Zita Seabra, que obteve muito sucesso junto dos alunos que tiveram oportunidade de assistir. Noutra palestra marcaram presença dois convidados de luxo: os netos de Aristides Sousa Mendes.

A orientar os debates dos documentários que versaram temas como o ambiente, estiveram Alexandra Azevedo, Presidente da Direcção do Movimento Pró – Informação para a Cidadania e Ambiente e João Rodrigues Vieira, membro da Direcção da Confederação Nacional da Agricultura.



Um documentário marcante foi “Aristides de Sousa Mendes, o cônsul injustiçado”, que nos contou a história de Aristides de Sousa Mendes, Cônsul de Portugal em Bordéus que, em Junho de 1940 e desobedecendo às ordens emitidas por Salazar, assina vistos de trânsito a milhares de judeus em fuga - numa França ocupada pelos alemães, sabendo que iria pagar um alto preço por essa desobediência. De facto, foi demitido do cargo e condenado à miséria.



É motivo de orgulho que este exemplo de CIDADÃO dê nome à rua da Escola Básica e Secundária do Cadaval.

Esta semana revelou-se como uma iniciativa de grande interesse, em que muitos elementos da comunidade participaram de forma activa.

Profª Nélia Prazeres

Dia da Árvore, 21 de Março de 2011



Fomos convidados pela Junta de Freguesia, para plantarmos árvores no Parque das Me-rendas. Gostámos muito e para o ano vamos ver se as árvores cresce-

ram.

À tarde a Junta de Freguesia ofereceu-nos um lanche convívio na nossa escola. Foi um dia muito divertido.



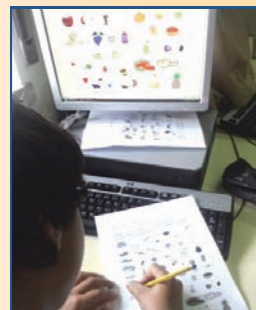
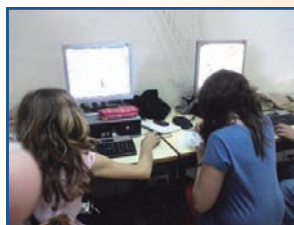
Obrigada à Junta de Freguesia dos meninos do Jardim de Infância do Cadaval

Dia do PII—14 de Março



Este foi um dia especial para a Matemática, que contou com exposições, palestras e laboratório aberto, na Escola Sede, entre outras actividades em que os alunos tiveram o privilégio de participar.

SALA GG, BLOCO IV



Num ambiente laboratorial da sala GG, bloco IV, ensaiam-se práticas de aprendizagem assistidas por computador, instrumento essencial num processo de aprendizagem centrado no aluno. Companheiro inseparável, professor particular e sempre disponível (excepto quando não funciona a internet !), dele depende a concretização das múltiplas tarefas executadas a pares ou em grupo. Cria-se pequenas comunidades de aprendizagem, onde cada elemento contribui com os seus conhecimentos, ideias, dúvidas. Da colaboração, da tentativa – erro, nascem projectos. Explora-se, constrói-se conhecimento e produtos finais. Aprende-se a aprender de forma solidária, a resolver problemas e a divertir-se!

Profª Helena Prieto

LUANA FERNANDES

A equipa da Sala da Unidade de Apoio à Multideficiência e os pais da aluna Luana Fernandes vêm agradecer a todos, que de forma tão empenhada colaboraram nesta campanha, excedendo as expectativas.

Foi angariado o seguinte valor: 9. 643,70€

APLICAÇÃO DA VERBA:

Orçamento da cadeira de rodas enviado pela empresa fornecedora: 5.953,86 € com IVA

Cama articulada elevatória: 855,60€ com IVA

Adaptação do carro para a cadeira de rodas na Empresa Emergência 2000,S.A: 2. 278,42€ com IVA

TOTAL do material a adquirir: 9.087,88€

Dinheiro sobranete: 555,82€, que será para a compra de uma grua para a sala da Unidade de Apoio à Multideficiência.

A Equipa da Sala de apoio Especializado à Multideficiência:

Profª Educ Especial Dina Maurício , Educadora Teresa Carmo, Profª Educ. Especial Selma Ferreira, Assistentes Operacionais Cidalina Tomaz e Amália Prieto

Afinal, a SOLIDARIEDADE pratica-se mesmo!

Era uma vez um J.I e uma EB1....onde tinha sido programada uma visita de estudo à Kidzania.

Os meninos estavam tão empolgados que, diariamente, contavam os dias que faltavam.

Mas, havia um menino do 4.º ano que não podia ir, talvez... por motivos económicos.

Os colegas do seu ano começaram a conversar entre si e não aceitavam que o seu amigo não pudesse ir. Decidiram juntar-se e resolver o problema. Alguns, quando foram para casa, falaram com as mães e perguntaram-lhes se se importavam de pagar o bilhete do colega. Houve quatro mães que se disponibilizaram para o fazerem.

Os alunos reuniram-se e dividiram o valor pelos quatro. No dia seguinte, apareceram na escola com o dinheiro necessário para que o amigo os pudesse acompanhar.

Estes alunos são do nosso Agrupamento, são meninos da EB1 de Figueiros.

Profª Manuela Parreira

Actividades na sala da Unidade Especializada de Apoio à Multideficiência

Arte na sala

Elaboramos telas utilizando várias técnicas de expressão plástica, sobre o tema da Família.

Matemática na sala

Aprendemos a contar e a associar a quantidade ao número, utilizando molas e estrelas para associar ao número.



Números e estrelas



Mariana e Educadora Teresa



Bichos-da-seda

O Jardim de infância do Vilar ofereceu-nos bichos-da-seda. Nós alimentámos os bichos com folha de amoreira.

Visita



Os meninos do Jardim-de-infância da Murteira visitaram-nos e trouxeram-nos presentes – sementes de girassol.

Histórias

Na unidade contamos histórias, mas que são adaptadas com símbolos SPC. São símbolos de comunicação aumentativa e alternativa.



História dos Dez amigos



História da Lagarta Comilona

Profª Selma Ferreira

ÁREA DE PROJECTO

Apresentação dos Produtos Finais - Área de Projecto 12º ano

Entre os dias 13 e 21 de Maio, os grupos de Área de Projecto do 12º ano das turmas A e B apresentaram os seus produtos finais, como resultado do trabalho efectuado ao longo do ano lectivo.

É com grande orgulho que felicito todos os grupos de trabalho pelo excelente trabalho que realizaram.

Prof.^a Joana Simões

Palestra – Grupo “Um mundo à parte” 12ºA

O Produto Final deste grupo de Área de Projecto consistiu numa palestra



que contou com a presença da Terapeuta do Centro de Tratamento Internacional, Villa Ramadas, a Dra. Judite Fortuna. Durante esta palestra foram abordadas diversas doenças psiquiátricas.

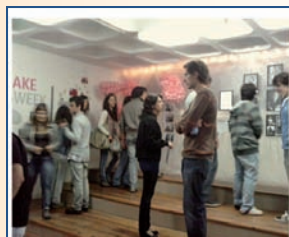
Exposição – Grupo “Nunca digas nunca” 12ºB

Com o objectivo de divulgar as notícias mais importantes colocadas no blogue, relacionadas com a diabetes, o colesterol e a hipertensão, o grupo de trabalho realizou uma exposição. Esta exposição foi acompanhada por um vídeo realizado pelo grupo, com a explicação do blogue e do cálculo do Índice de Massa Corporal.



Exposição “10” – Grupo “Diário de Coragem” 12ºB

O grupo “Diário de Coragem” realizou uma exposição que englobou todas as actividades desenvolvidas pelo grupo de trabalho, ao longo do presente ano lectivo. A inauguração contou com a presença das duas turmas do 12º ano e respectivos professores acompanhantes, bem como o professor Luís Pina, representante da C.A.P.. Todos os presentes puderam visitar a Exposição Final e assistir a um vídeo representativo da mesma, onde foi feita uma retrospectiva do trabalho realizado ao longo do ano lectivo.



Desfile de moda solidário – Grupo “Vidas de mil tons” 12ºA

O grupo “Vidas de Mil Tons” realizou um desfile de moda que teve como principal objectivo a angariação de fundos, em que todo o dinheiro reverteu a favor das associações “Raríssimas” e “Ajuda de Berço”. O evento contou com a presença de vários convidados especiais, como a presidente da “Raríssimas”, o Grupo de Cavaquinhos e o Grupo de Dança do Agrupamento de Escolas do Cadaval.



Olimpíadas Siamesas – Grupo “Um corpo duas almas” 12ºA

“Olimpíadas Siamesas” foi o nome dado pelo grupo ao seu Produto Final, que consistiu num misto de actividades, em que os participantes realizaram um percurso, unidos pelas diferentes partes do corpo. O evento contou com vários participantes que ficaram com a noção de que ter um gémeo siamês é muito complicado!



Jornal “Drogas, porquê?” – Grupo “Drogas, porquê?” 12ºB

O jornal “Drogas, porquê?” foi o Produto Final deste grupo de trabalho, que optou por fazer um jornal por forma a ser acessível a toda a comunidade escolar e pelo facto deste ser mais atractivo, devido ao seu conteúdo.

No jornal foram abordados vários temas, tais como a presença de drogas no desporto, as consequências das drogas no geral, histórias verídicas e curiosidades interessantes.



Os elementos dos grupos de trabalho e a professora Joana Simões agradecem a todos os que colaboraram e participaram nos projectos de trabalho, nomeadamente aos elementos da C.A.P., aos professores, funcionários e alunos.



Muito obrigado!

Visita de Estudo a Barcelona



De 2 a 5 de Abril, os alunos do 9ºB, com 3 professores, visitaram Barcelona. Desenvolveram-se competências no âmbito de Educação Visual, Inglês, Formação Cívica, Educação Moral e Religiosa e Área de Projecto. Foi uma actividade decorrente do Projecto Educativo do Agrupamento (cujo tema é “Crescer em harmonia rumo à cidadania”) e enquadrável no âmbito do desenvolvimento do Projecto Curricular do Agrupamento e da Turma (cujo tema é “Seremos Cidadãos do Mundo”). Consideramos este projecto um desafio para o futuro, formando os alunos para a diversidade através do cosmopolitismo cultural, no ensino e na educação. Os alunos conheceram as obras únicas de Antoni Gaudí e Santiago Calatrava, viveram

momentos inesquecíveis, passearam nas “Golondrinas”, no teleférico, no funicular de Montjuïc, de avião e imenso de metro. Agradecemos a toda a comunidade que nos apoiou neste projecto. Muito obrigada!

Profª Aida Santos



A SEGURANÇA

Para trabalharmos este tema tão complexo, as crianças do Jardim de Infância de Vermelha decidiram convidar o Sr. Eleutério (Pai de uma aluna),



para vir à nossa Escola falar um pouco da sua profissão (Motorista de longo curso) e explicar quais os principais cuidados a ter na estrada. Seguidamente, fomos fazer uma visita pelas principais ruas e artérias da Vermelha para podermos observar quais os sinais de trânsito aí existentes.



No dia seguinte, uma criança sugeriu a ideia de construirmos uma cidade. Então, decidimos pôr mão à obra e construímos uma maquete.

Começámos com a construção das casas e, para isso, utilizámos caixas vazias e pintámo-las...

Posteriormente, pintámos as estradas da nossa cidade. Seguidamente, pintámos os passeios, escrevemos o nome em alguns edifícios públicos e desenhámos sinais de trânsito numa folha grande e depois a professora digitalizou para os sinais ficarem pequeninos para serem colocados na maquete. Para que



a nossa cidade ficasse completa, as crianças trouxeram de casa bonequinhos e carrinhos.

E aqui está a nossa “Cidade da Alegria”...

No dia 20 de Maio decidimos realizar uma exposição, aberta à comunidade, para mostrar os nossos trabalhos realizados sobre o tema “A Segurança”.

Não queremos deixar passar a oportunidade de agradecer à comunidade, que não faltou a esta iniciativa e, também, aos alunos e Professoras do 1ºCEB que também estiveram presentes.

Profª Anabela Aleluia



ANIMARTE

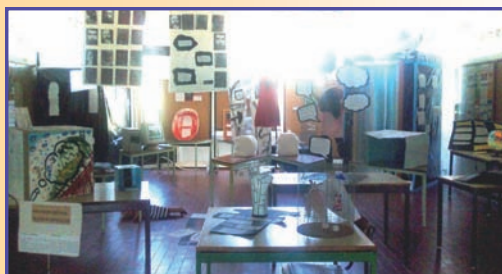
De 28 de Maio a 1 de Junho realizou-se a Animarte, este ano com o tema “Prevenção para a Segurança”. O Agrupamento de Escolas do Cadaval marcou presença com diversas actividades, dança, música, ginástica, representação teatral, teatro de marionetas e exposições de trabalhos da Pré-Primária, Primeiro Ciclo e Escola Básica e Secundária.



Animarte 2011

Clube de Jornalismo

Exposição – “A Dimensão Estética, a Experiência Estética e os juízos Estéticos”



A Estética é um ramo da filosofia que trata da beleza ou do belo, do gosto e dos critérios de valor para julgar a arte. A partir desta pequena definição do que é a Estética, damos conhecimento do trabalho feito pelas Turmas 10ªA, B e C no âmbito da disciplina de Filosofia, em relação à Estética, feito neste período lectivo.

Com incentivo a um conhecimento mais prático por parte dos professores de Filosofia, estas turmas deliciaram-se numa visita de Estudo ao *Museu Colecção Berardo*, no dia 10 de Maio, com visita à exposição temporária de Arte Contemporânea – **Observadores: Revelações, Trânsitos e Distâncias** e uma exposição temporária de fotografia – **BEST PHOTO 2011**. Após esta visita de estudo, todos os alunos

destas diferentes turmas escolheram uma obra e realizaram trabalhos que representassem a sua interpretação da obra escolhida, trabalhos que foram expostos no átrio da escola, bloco I, entres os dias 30 de Maio e 3 de Junho. Uma exposição muito rica, cheia de conceptualidade, muita criatividade e grandes interpretações artísticas e estéticas!

Clube de Jornalismo - Ana Libório e Inês Pereira

NOTÍCIA

Caros Amigos!

A EB1 do Painho foi uma das dez escolas vencedoras do Concurso da Festa do Leite Mimosa. No dia 1 de Junho de 2011, Dia Mundial da Criança, fomos presenteados com a ida à festa do Leite Mimosa, no Centro Cultural de Belém.

Ao chegarmos ao C.C.B., fomos recebidos pelos super-heróis. Vestimos a t-shirt e os chapéus oferecidos. Visitámos a exposição dos trabalhos vencedores. E pintámos um pacote de leite gigante que trouxemos como recordação para a escola. Fizemos pinturas faciais. E recebemos o nosso prémio: uma **menção honrosa que muito nos orgulha**.

Mas do que gostámos mais foi sem dúvida de ouvir o mini-concerto dos *Clãs*. A Manuela é super simpática e canta muito bem. As músicas do disco voador são espectaculares.

E esta foto com os *Clã*! Hem?! Gostavam de ter uma, não gostavam? Ah!Ah! Não é para todos.

E.B.1 Painho



DESFILE SOLIDÁRIO



O grupo “**Vidas de Mil Tons**”, formado por seis alunas do 12ºA do Agrupamento de Escolas do Cadaval: Daniela Peixoto, Filipa Gomes, Joana Tomás, Sara Ramos, Sara Silva e Sofia Santos, no âmbito da disciplina de Área de Projecto, vieram ao longo do ano a apresentar o seu projecto com o tema principal “Doenças Raras/Voluntariado” à Comunidade Escolar. E, como produto final, organizaram um evento no dia 21 de Maio com o objectivo de angariação de fundos, em que todo o dinheiro revertesse a favor das associações “**Raríssimas**” e “**Ajuda de Berço**”.



Sofia Santos e crianças que desfilaram



O Evento contou com a participação de convidados especiais, a apresentação do grupo “**Vidas de Mil Tons**”, uma entrevista, um desfile criativo com participantes de diferentes faixas etárias, declamação de poemas, actuações do Grupo de Cavaquinho e Grupo de Dança e um apresentador que proporcionou muita animação, o prof. Carlos Ribeiro.



Grupos de Dança



Apresentação ao Júri dos participantes masculinos no desfile e o apresentador



Clube de Jornalismo - Ana Libório e Inês Pereira



Logótipo do Grupo

Hiper Fim de Aulas Pré-Party



A **Associação de Estudantes** – Lista F, da nossa Escola, organizou uma Grande Festa no dia 27 de Maio, no Pavilhão Multiusos do Cadaval. Organizada com a colaboração da Associação de Estudantes do Bombarral, foi uma festa com a participação de três Djs da Hiper Fim: DJ KITO, DJ MENAKA e MC GUY-H.



Após muito esforço e dificuldades por parte dos membros da A.E. da nossa Escola na organização deste evento, conseguiram possibilitar uma Grande Noite, rica em muito divertimento, boa música, muita dança e bom convívio, entre os jovens da nossa Comunidade Escolar, Cadaval e Bombarral.

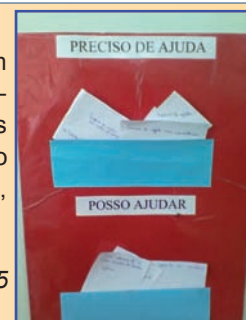
Clube de Jornalismo - Ana Libório e Inês Pereira

QUEM TEM DÚVIDAS?

Para tirar dúvidas

Quando temos dúvidas ou não percebemos alguma parte da matéria, temos na nossa sala de aula, um painel com duas bolsas: uma para que os alunos que necessitem de ajuda coloquem o papel devidamente identificado, com a dúvida que pretendam ver esclarecida; a outra bolsa é para que os alunos que se sentem à vontade em determinada matéria possam oferecer ajuda, escrevendo num papel o nome do aluno a quem vão ajudar. É uma maneira diferente e prática de esclarecer as nossas dúvidas, pois é fácil compreender a matéria explicada por um colega nosso. Experimentem, pois funciona!

Alunos do 3º e 4º anos de escolaridade da EB1 de Murteira – turma 35



Notícias de Alguber

E.B. 1 de Alguber-Turma 15 - Encontro com a escritora Dalila Baião

A escritora Dalila Baião visitou a nossa escola para contar uma história – “Fonte dos Segredos” – e ler um bonito poema – “Búzio do Mar”. Neste encontro também estiveram presentes os meninos da E.B. 1 do Painho e o Senhor Presidente da Junta.

Durante a tarde, deu-nos uma entrevista e ajudou-nos a criar uma história com as personagens que estavam guardadas na “Caixa dos Sonhos” (uma marioneta e uma boneca de trapos). Também representámos alguns dos gestos e sons produzidos pelos personagens que entraram na nossa história. Foram actividades muito interessantes.

A nossa horta biológica

As batatas, o nabo e o feijão da nossa horta biológica (não utilizámos nenhuns pesticidas) já estão prontos para serem colhidos.

Agora vamos esperar pelos pepinos, as alfaces, o repolho, as ervilhas e a salsa.

Já nos esquecíamos de uma coisa muito importante: a nossa ginjeira (Dia da Árvore) já tem vários rebentos. Vamos lá ver se ainda comemos ginjas desta bela árvore.

Os animais na nossa sala

Na nossa sala, durante este ano lectivo, tivemos uns companheiros muito especiais: os nossos animais.

Os periquitos eram a Becas e o Popas, os peixinhos (foram oferecidos pela professora Maria do Carmo) eram a Rita e o Duarte e os bichos - da - seda não tinham nome, mas foram trazidos pelo Rodrigo Costa.

Foi muito divertido ver a transformação dos bichos - da - seda (chama-se metamorfose) e, como ficámos curiosos com estes bichinhos, acabámos por fazer um trabalho de investigação para descobrir as suas características.

Visita de Estudo

Os meninos do Jardim - de - Alguber e da E.B. 1 realizaram uma visita de estudo ao Teatro da Malaposta, onde assistiram à peça de teatro “A Ilha Encantada” e depois foram conhecer os Museus do Traje e do Teatro, que ficam situados no Jardim do Monteiro -



Mor. No Museu do Traje viram uma exposição sobre os trajes utilizados no período romântico e no Museu do Teatro criaram uma peça de fantoches, com ideias sugeridas por todos os alunos.

Foi um dia muito bem passado e aprendemos muitas coisas novas e interessantes.

As nossas experiências

Ao longo do ano lectivo realizámos várias experiências: fizemos pão com fermento, sem fermento e com muito fermento; vimos o que acontecia quando se adicionava água e vinagre às casacas dos ovos; tentámos descobrir o que acontecia às maçãs no fim de cortadas e para isso juntámos alguns líquidos, como por exemplo sumo de limão e vinagre; fizemos perfume com diferentes flores e misturámos corantes alimentares para ver o que acontecia...

Com essas experiências conseguimos aprender muitas coisas interessantes e também nos divertimos muito.



Museu do Traje

Profª Ana Paula Melo

Notícias do Painho

EB1 de Painho

Com a Primavera vem também a alegria, dias solarengos e muita cor. A Natureza fica toda colorida e cheia de vida, assim como a nossa sala, com os trabalhos que nós fizemos. É claro que contamos com a preciosa ajuda das auxiliares (Amélia e Cina), que colocaram os trabalhos nas paredes, usando escadotes.

Esta é a sala da turma 36. Sejam bem vindos!



Dia da Mãe



Na nossa escola, todas as turmas pintaram vasos de barro, onde colocaram terra e um amor perfeito. A prenda perfeita para o Dia da Mãe. Ficaram lindíssimos! De certeza que elas gostaram, não acham?



Horta pedagógica na EB1 de Painho



Antes das férias da Páscoa realizámos experiências: as germinações. Quando regressámos tínhamos várias e belas plantas, por isso resolvemos plantá-las num canteiro da nossa escola. Alguns alunos trouxeram de casa mais plantas para juntar às germinadas, depois foi só cavar a terra, fazer os regueiros, colocar as plantinhas, aconchegar a terra e por fim regar. Como de costume, a nossa Amélia deu-nos uma mãozinha preciosa.

Com os legumes que a nossa horta dará, faremos saborosas saladas para comermos todos na nossa cantina.

Projecto de leitura "Vamos escrever um livro?"

O aluno do 10ºano, Rafael Bento, deixou na nossa escola um livro em branco com a finalidade de incentivar a escrita e a criatividade dos alunos. Cada turma escreveu, nesse livro, uma história. A turma 36 (1º e 2º anos) escreveu uma história sobre **O Sol**, a turma 37 (2º e 3º anos) escreveu uma história intitulada **Um novo Amigo** e a turma 38 (4ºano) a história **Os ovos da Páscoa**.

Todas as histórias ficaram muito bonitas e o livro ficou muito colorido. Ora vejam!



12º Concurso Internacional de Desenhos Infantis sobre o Ambiente

-Patrocinado pela Japan Quality Assurance Organization e pela The International Certification Network – Adaptado pela UNICEF

Tendo em conta a necessidade de sensibilizar, alertar e responsabilizar as crianças no sentido de se preservar a Natureza e os seus recursos, as professoras incentivaram os alunos a participarem no concurso acima referido. Estes são os trabalhos realizados pela turma 36 (1º e 2º anos), enviados para o referido concurso.

Visita de estudo à FRUTUS

No dia 13 de Maio, dia de Nossa Sra. de Fátima, os alunos do 1º e do 4º anos das escolas de Figueiros e Painho realizaram uma visita de estudo à FRUTUS. Foi uma manhã diferente mas divertida: os alunos tiveram uma visita guiada por toda a fábrica, onde lhes foi explicado como tudo funciona, desde as máquinas, frigoríficos, armazém... Os alunos mostraram-se interessados e participativos. No final da visita, tinham uma surpresa à sua espera no refeitório da fábrica: pêras para o lanche! Os alunos não se fizeram esquisitos, comeram e repetiram. E se eram boas, as perinhas! Os professores que acompanhavam os alunos também comeram. A professora da turma 36 ficou contente por ver um trabalho realizado pelos seus alunos do ano passado exposto numa das paredes do refeitório da fábrica.



Profª Manuela Pereira

Gravação do Programa Televisivo - "Quem Tramou PETER PAN"



Na Venda do Pinheiro,
no dia 30 / 04 / 2011

O Agrupamento de Escolas foi convidado a levar um grupo de alunos para assistir à gravação do programa: "Quem Tramou Peter Pan".

Assumindo-se a nossa escola como um espaço privilegiado de educação para a cidadania integrando e articulando, na sua oferta curricular disciplinar e não disciplinar, experiências de aprendizagem diversificadas que promovam o desenvolvimento das competências dos nossos alunos, não poderíamos desaproveitar esta oportunidade.

Assim sendo, e assumindo a nossa Câmara Municipal os custos do transporte, o Grupo de Matemática e Ciências da Natureza (230) decidiu transformar esta iniciativa num **prémio para alunos do 2º Ciclo, com bom comportamento e bom aproveitamento ou com bom comportamento e que tenham demonstrado esforço para terem bom aproveitamento.**

Com os **Convidados Especiais:**

Maria Cavaco Silva
Rita Blanco
David Fonseca



A comer uma "buchinha" antes de entrarmos para os estúdios



Então a Catarina Furtado?
Nunca mais vem?

- 5º A- Inês Santos; Marcelo Feliciano; Neuza Martins.
- 5º B- André Purificação; Cristiano Santos; Maria Alice Vasconcelos.
- 5º C- Sofia Furtado; Carolina Martins; Guilherme Carvalho.
- 5º D- Joana Filipa Vieira; Rafaela Jerónimo; Margarida Duarte Pereira.
- 5º E- Cristiana Santos; Susana Batista; Cláudio Santos.
- 5º F- Beatriz Marques; Daniel Nobre; Mariana Santos.



E sabem quem foi assistir à gravação do Programa?

A Coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais: Elsa Carvalho

- 6º A- Andreia Leandro; Inês Martins; Débora Lima.
- 6º B- Miguel Freitas, Rudolfo Santos.
- 6º C- José Santos; Sara Silva; Solange Amaro.
- 6º D- Mariana Velez; Patrícia Leite; Tomás Pereira.
- 6º E- Bruna Rodrigues; Inês Rodrigues; Mariana Pereira.
- 6º F- Maria Casquinha; Cristiano Barardo; Beatriz Carvalho.

Texto Colectivo

No dia 3 de Maio fizemos uma visita de estudo à Valor- Sul, que é uma estação de tratamento e de reciclagem do lixo que vem das nossas casas.



Fomos de autocarro até lá na companhia de alguns idosos do Lar do Cadaval.

Quando lá chegámos, levaram-nos para um camião, onde vimos uma versão diferente do "Capuchinho Vermelho", acerca da reciclagem. Depois de vermos o filme, jogámos a alguns jogos que havia no camião, também sobre a reciclagem.

De seguida, saímos do camião e estava à nossa espera um falcoeiro com o seu falcão

fêmea, a Maria Callas. O Sr. José Calado, o falcoeiro, explicou-nos a importância do seu trabalho, treinando os falcões para espantar as gaivotas do aterro sanitário. A Camila, o Lourenço, a Sara A. e o Mário experimentaram pegar no falcão.

Por fim, lanchámos, brincámos e voltámos para a escola.

Foi uma tarde bem passada!

Turma 24 – 4ºano - EB1 do Cadaval



NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Decorreu no passado dia 10 de Maio, pelas 16h30m, no auditório da Sede do Agrupamento de Escolas do Cadaval, uma Acção de Formação não creditada sobre o tema “**Responsabilização e Autonomia de Crianças com NEE (Necessidades Educativas Especiais)**”.

Esta acção foi dinamizada pela equipa de Educação Especial do Agrupamento e pela equipa Técnica do CRI (Centro de Recursos Para a Inclusão), sendo os Docentes e Assistentes Operacionais os principais destinatários.

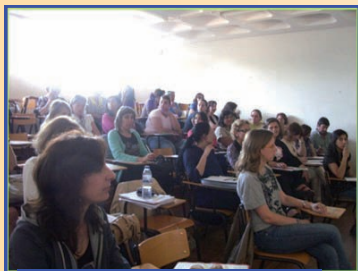
Técnicos da acção

Esta actividade adveio da parceria estabelecida entre o Agrupamento de Escolas e o CEERDL- Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor de Caldas da Rainha.

Os principais objectivos prenderam-se com a interacção com crianças com NEE, o trabalho em parceria/equipa multidisciplinar e a análise de alguns casos práticos. No final da sessão, houve espaço para o debate e as trocas de opinião entre os vários participantes.

Foi de registar com apreço e agrado que a comunidade educativa está sensível a estas problemáticas, tendo enchido por completo o auditório e participado no debate que se seguiu.

A Equipa dos Serviços Especializados de Educação Especial



Plateia



Técnicos da acção



SEMANA DA LEITURA

Decorreu entre 4 e 8 de Abril de 2011 a

Semana da Leitura na Biblioteca Escolar e nos blocos I e IV da Escola Básica e Secundária. Esta acção foi dinamizada pela parceria **Biblioteca Escolar/ Departamento de Línguas**. Dentro do espírito da promoção da Leitura, foram organizadas diversas actividades, tais como: **Quem quer lê! ; Contos queres? (Pré-Escolar) ;**

Feira do Livro Esta actividade teve como objectivo angariar verba para a Campanha **1 Escola 1 assinatura**. A Biblioteca Escolar e o Departamento de Línguas agradecem a colaboração de todos, em especial, a contribuição dos alunos do 1º Ciclo, que estiveram presentes. A exposição e venda de livros foi bastante procurada e apreciada pelos visitantes, pelo que o balanço é positivo.

Exposição de trabalhos dos alunos dos 7º, 8º e 10º anos, elaborados no âmbito da disciplina de Português. Os trabalhos estiveram expostos nos átrios dos blocos I e IV e mostraram não só a diversidade de leituras feitas pelos alunos quer do 2º e 3º Ciclos, quer dos alunos do Ensino Secundário, bem como os produtos finais originados por tais leituras: maquetas, banda desenhada, fichas de leitura, biobibliografias, etc.

O Piquenique de livros foi uma actividade bastante interessante, quer pela sua originalidade, quer pela sua realização fora de portas. Levar os livros para um espaço aberto e livre, como os relvados da escola, proporcionou a alunos e professores momentos de leitura descontraídos.

Uma noite na Biblioteca, organizada por professoras do Departamento de Línguas e destinada a alunos do Secundário e do Ensino Nocturno, envolvendo leituras e declamações poéticas, num ambiente calmo e descontraído.

Concursos de leitura, em 3 modalidades : Poesia (organizado pela Biblioteca); 2º Ciclo e 7º ano (organizado por alunos do 10ºC) e 8º, 9º e Secundário (organizado por professores de Português). Houve prémios para os vencedores e prémios de participação.

Troca de livros, em que se envolveram alunos e professores de diversos níveis de ensino. Esta actividade foi prolongada por mais uma manhã, dado o interesse manifestado por alunos e professores.

Dramatização do poema Bela Infanta versão séc. XXI, por alunos do 6º ano.

Ensino Articulado da música “A cigarra e a Formiga”.



Uma noite na Biblioteca



Vencedores do 2º. Concurso da Biblioteca Escolar - Poesia

- 1º Lugar - Cristiano Santos
- 2º Lugar - Inês Martins
- 3º Lugar - Beatriz Pais
- 3º Lugar - Pedro Frade

A Semana da Leitura concretizou o seu objectivo principal, o de promover e criar hábitos de leitura nos nossos alunos, não só da Escola Sede mas também ao nível do Agrupamento, como tal gostaríamos de agradecer a amabilidade da CM do Cadaval, pelo transporte dos alunos (Pré-Escolar e 1º Ciclo). Parabéns aos alunos, professores, assistentes operacionais e técnicos que participaram nas actividades propostas.

Profs Maria José Santos, Alice Oliveira, Ana Silveira e Maria Henriques

Os alunos do 6.º A realizaram a sua Venda de Páscoa, com objectos elaborados em Área de Projecto. Fizeram blocos reciclando plástico e cartão. Em feltro elaboraram porta-chaves, pregadeiras, bolsas para telemóveis e lenços de papel, estojos, etc.

O lucro desta venda reverte a favor do apadrinhamento de uma ave do **Centro de Recuperação de Aves da Serra de Montejunto (CRASM)**.

Joana Machado e profª Ana Silveira

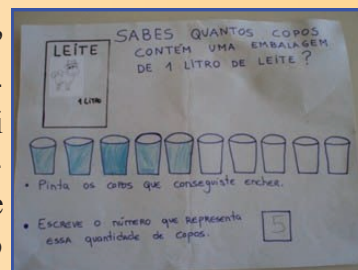


BRINCANDO COM AS CIÊNCIAS

JARDIM-DE-INFÂNCIA DO PERAL



“Experiência divertida no nosso Jardim...”
“Com um litro de água, quantos copos posso encher?”/ “Quantos copos de cada tamanho foi possível encher...”. Mais uma experiência, relacionada com a água...iniciámos o conceito de medida de capacidade: o Litro, reconhecendo também o copo como unidade de medida não padrão.



“Pequenos activistas na defesa do Ambiente...” - Construímos ecopontos para o nosso Jardim...reciclar é preciso para o Ambiente melhorar...

Temos um blogue do nosso Jardim, se quiserem espreitar, aqui fica o endereço:
www.jardimperial.blogspot.com



Profª Sandra Oliveira

JARDIM DE INFÂNCIA DE VILAR: BRINCANDO COM AS CIÊNCIAS - SEMENTEIRAS

A ciência não se faz só em laboratório, no Jardim-de-Infância do Vilar as crianças tiveram a possibilidade de constatar isso através de várias actividades.

Realizámos sementeiras em frasquinhos individuais com milho, trigo e feijão, no final registámos num gráfico, constatámos que a semente mais escolhida foi o milho.



Na sequência da história “A Lagartinha Muito Comilona”, as crianças fizeram uma lagarta utilizando uma meia, terra e semente de agrião.

Plantámos também algumas ervas aromáticas, como por exemplo erva cidreira e salsa.

Fizemos uns lindos *relvinhas*, para tal enchemos meias com serradura e na parte de cima, para formar cabelo, colocámos relva. Os nossos relvinhas teimam em ficar carecas, visto que ainda não conseguimos ver a relva a nascer.



Na nossa área das ciências também temos os fabulosos e habituais bichos-da-seda. Nós adoramos dar-lhes de comida, passear com eles na mão e acompanhar a sua metamorfose.

Para a prenda do Dia da Mãe, pintámos umas pulseiras com umas tintas mágicas, colocámos várias cores na água

e verificámos que não se misturam entre elas nem na água.

Fizemos uma massa com farinha e serradura, o que foi uma grande novidade para todas as crianças, pois foi a primeira vez que utilizámos serradura para fazer modelagem. Todos metemos a mão na massa e construímos uns lindos bonequinhos.

Profªs: Ana Ferreira e Clara Veiga



NOTÍCIAS DE CHÃO DE SAPO

Feitura das pipocas

O nosso **mercado dos sapinhos** estava marcado para o dia 18 de Maio.



No dia anterior, a turma do 4ºano decidiu fazer pipocas para vender no mercado. Dividimo-nos em grupos de dois e lá fomos nós para a cantina, porque era lá que tínhamos o fogão.

Quando lá chegámos, a professora estava à

nossa espera para fazermos as pipocas doces.

Para fazermos pipocas doces são precisos os seguintes ingredientes:

Açúcar, óleo, milho de pipocas e ainda um tacho. Coloca-se pouco óleo no tacho, deita-se uma mão cheia de milho e vai ao fogão. Não te esqueças de manter o tacho tapado para as pipocas não saltarem para fora.

Depois das pipocas estarem feitas, pegámos numa tigela, colocámos lá as pipocas e espalhámos açúcar por cima delas, misturámo-las e colocámo-las em saquinhos para o nosso mercado.

Todos provámos e aprovámos as pipocas. Estavam deliciosas!

Vendemo-las todas num instante. Foi um sucesso.

Não se esqueçam: experimentem fazer pipocas!

Trabalho elaborado por: Sara Davide, Tatiana Rosa e Beatriz Geda – Turma 29

O mercadinho d'Os Sapinhos, pela turma 28, 3º ano



Hoje fizemos um mercado e os meninos da escola é que eram os vendedores.

Todas as turmas do primeiro ciclo e o jardim-de-infância de Chão do Sapo tinham uma bancada para venderem as suas coisas.

Cada bancada tinha: couves, alfaces, cenouras, trabalhos artesanais, peças decorativas, bolos e gomas. Algumas bancadas ainda tinham animais e brinquedos para vender. A Noémia (assistente operacional da EB1) vendeu brincos, colares, pregadeiras, ganchos e elásticos para o cabelo.

Mesmo com tempo de chuva, estiveram lá muitas pessoas e compraram muitas coisas.

O mercado correu bem, gostámos de vender as mercadorias, foi divertido e gostaríamos de repetir.

Desenho : Valéria, 3º ano



Um fim-de-semana inesquecível

Finalmente chegou o fim-de-semana tão desejado, em que fomos ao **Campo Aventura**.



O campo de férias fica situado em Olho Marinho, perto de Óbidos.

Quando chegámos ao campo, despedimo-nos dos pais e os monitores levaram-nos a conhecer todo

o Campo Aventura.

Conhecemos o hotel onde ficámos instalados – o Hotel Happy –, levaram-nos a conhecer as duas piscinas, o campo de futebol, a cidade dos cowboys e a dos índios...

As primeiras actividades que fizemos foram conquistar os quatro elementos – ar, terra, fogo e água na cidade do Old West (cidade dos cowboys).

Depois de fazermos isso, fomos almoçar. A seguir, fizemos as actividades da tarde: construir um tangram, fazer tiro com arco, construção de adereços...

Entretanto, ainda houve tempo, antes do jantar, para irmos à piscina (a água estava quentinha porque eles ligaram o aquecedor da piscina).

A seguir, fomos jantar. Depois do jantar, jogámos ao jogo dos Contrabandistas e acabámos o dia a fazer uma Festa Índia.

No segundo dia, tomámos o pequeno-almoço e começámos o dia de actividades com um jogo de Orientação, um jogo em que tínhamos de encontrar pelo campo vários pontos de referência.



Mais tarde fizemos slide – foi muito fixe!

Depois do almoço, jogámos voleibol, ao lenço e à barra do lenço.

Acabámos o dia a pintar o totem da

nossa tribo, a "Tribo Hamer".

E foi assim a nossa visita ao Campo Aventura.

Uma aventura inesquecível!

Profª Vânia Ferreira - EB1/JI de Chão do Sapo.

Os Nossos Textos

Fábula: O violino, o violoncelo e o contrabaixo

Era uma vez um violino brilhante, castanho e muito envergonhado, que morava numa casa perto do lago. Um lago com águas puras e claras, que chapinhavam quando caíam de pedra em pedra, causando um ambiente calmo.

Certo dia, apeteceu-lhe dar um passeiozinho pela manhã e foi descontraír até ao lago.

Lá, encontrou o violoncelo, que, por ser maior, pensava que o podia mandar embora dali.

- O que é que estás aqui a fazer, pequenote?

- Acho que posso estar aqui tal como tu! – sussurrou o pequeno violino, muito vermelho.

- Não, não podes. Eu sou maior do que tu e mereço estar aqui, descansado da vida, ó saco de cordas!

Ofendido e derrotado, o violino não disse nem mais uma palavra e foi para sua casa cabisbaixo, pois sabia que o violoncelo estava errado. A sua casa era pequena, mas muito acolhedora. E então lá ficou, um pouco triste.

No dia seguinte, o violino estava muito indeciso e repetia sempre a mesma coisa:

- Vou ou não vou?... Vou ou não vou?...

- Vou! – decidiu ele, ao fim de algum tempo.

Não teve sorte nenhuma... Lá estava o grandioso e imponente violoncelo.

- Tu, outra vez?! Sai daqui, já!! – mandou furiosamente o violoncelo.

- Não, não saio!!

Eles não estavam à espera que alguém interrompesse o violoncelo. Era o contrabaixo, o maior de todos e o mais verdadeiro.

- Olha lá, violoncelo, porque é que te achas melhor do que o inofensivo violino? – perguntou o contrabaixo.

- Eu sou maior do que ele, logo sou o melhor! – berrou o violoncelo, orgulhoso.

- Não é verdade. Vocês são dois instrumentos e cada um tem a sua beleza.

O violoncelo arrependeu-se do que tinha feito ao violino.

- Tens razão, eu nunca devia ter julgado o violino por ele ser mais pequeno. – admitiu ele, um pouco envergonhado – Estive muito errado e não vou voltar a fazer o mesmo. Desculpa, violino! Desculpa-me!

- Não te preocupes! Sei que estás arrependido. Foi uma vez sem exemplo!

Raquel Inês 5ªA Nº 15

E assim se fizeram três bons amigos!

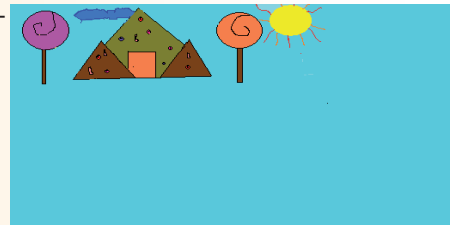
Moral: Não julgues nem ofendas os outros só pela aparência.

O mundo das guloseimas

Era uma vez o mundo das guloseimas, onde as pessoas eram gordas. Lá vivia uma menina chamada Célia, que era um palito, mas comia todas as guloseimas do mundo. As pessoas até estranhavam, porque ela não engordava como os outros habitantes.

A Célia não dormia, só comia noite e dia e não conseguia engordar. Quando foi visitar os seus familiares, eles repararam que ela era a mais nova de todos, mas era a mais gorda. Ela chorou tanto que a sala ficou inundada, parecia um mar. Os pais tiveram uma ideia e aconselharam-na a fazer exercício todos os dias, mas ela não gostou do conselho.

De repente, apareceu um cavaleiro gordo, a Célia ficou muito feliz e pediu-o em casamento. Passados alguns dias, eles casaram e os pais gostaram da ideia. Os pais ofereceram-lhes uma casa de guloseimas com uma mensagem “As guloseimas engordam!”, então eles perceberam que nunca mais deviam comer guloseimas e durante um mês emagreceram. Desde aí, os dois começaram a sensibilizar os habitantes para não comerem doces. E todos conseguiram emagrecer e viver de forma saudável.



Gonçalo Guerra, Íris Belo e Maria Figueiredo. Turma 23. Escola Básica N.º 1 do Cadaval

DIVULGAÇÃO
cipal.

Convidamos a comunidade escolar a participar neste projecto dos alunos da turma 10ªA intitulado: “**Vamos escrever um livro?**”. Poderão registar as vossas histórias no livro que se encontra na Biblioteca do bloco I. Os livros serão posteriormente oferecidos à Biblioteca Muni-



No tempo em que os caracóis não andavam com as casas às costas, existia uma floresta onde todos os animais que ali habitavam eram amigos. Nessa floresta havia uma gruta mágica. Nessa gruta mágica existia um livro encantado, em cada página tinha um desenho e quem tocasse no desenho ia para dentro dele.

Dentro do desenho do mar havia um mundo de sereias. Uma jovem sereia tinha um pai malvado que lhe deu uma erva que fazia dormir para todo o sempre. Para curar esse feitiço, alguém teria de encontrar a flor da vida que crescia no deserto.

Muito encorajada, a mãe de Ariel, a pequena sereia, foi procurar a flor da vida. Havia um problema: no deserto não existe muita água e as sereias precisam de água para sobreviver.

Então, a mãe de Ariel teve uma ideia:

- Vou pedir ao rei Tristão que me transforme em humana por algum tempo. -

Então lá foi até ao deserto, mas ela não encontrava a flor da vida. Então, viu um bicho de cinco olhos e perguntou-lhe :

- Sabe onde cresce a flor da vida?

- Sim, cresce ao pé de uma palmeira, essa palmeira fica perto daqui. Ande mais alguns metros e chega lá. – Respondeu aquele bicho de cinco olhos.



A mãe de Ariel encontrou a flor da vida, voltou ao mar e deu a flor à sua querida filha. Por fim, quebrou-se o feitiço e ela voltou a acordar.

No entanto, na floresta tinha nascido um lobo de coelhos, todos acharam muito estranho. Então, as lebres decidiram investigar.

Primeiro foram investigar em casa dos lobos e tiveram muita sorte. Como não estava ninguém em casa, foram até ao quarto dos bebés, viram o coelhinho e devolveram-no aos coelhos.

Bendito e louvado está nosso conto acabado!

Daniela Delgado, Francisco Coelho, Helder Casimiro e Rita Pino. Turma 23. Escola Básica Nº1 do Cadaval

Um Novo Amigo

No Dia Mundial da árvore, os meninos da E.B.1 de Painho foram passear à Serra do Montejuento.



Foram no autocarro municipal do Cadaval, muito contentes e divertidos porque iam passear.

Quando lá chegaram, estava um lindo dia de sol, mas muito frio.

Enquanto uma senhora lhes contava os jogos sem fronteiras que iriam realizar, um cãozinho com uma perna magoada aproximou-se deles.

O Diogo Almeida, a Carolina e a Telma foram fazer-lhe uma festinha.

A Flávia, a Camila e o Igor deram-lhe algumas bolachas porque acharam que ele estava com fome.

Começaram o passeio pela floresta e de repente o Diogo Santos gritou: -“O cão está no escorrega!”

O Tomás, a Tatiana e a Erica não queriam acreditar: -“Um cão no escorrega?”

O Vasco, a Inês e o Francisco foram a correr ver o que se passava.

-“Não é que o cão subiu as escadas!”- disse o Bernardo, muito admirado.

O cão continuou a acompanhar os meninos nos jogos, saltitando de alegria, estava tão contente que nem viu o pedreiro que estava a fazer cimento na Fábrica do Gelo.

O cão pisou o cimento e lá ficaram as marcas das suas patas.

Quando a visita terminou, os meninos ficaram muito tristes porque nunca mais iriam ver o seu novo amigo.

Então a professora perguntou-lhes: -“Querem levar o cão para a escola?”

-“Sim!”- responderam os meninos, muito contentes.

O cão foi para a E.B.1 de Painho, onde os meninos o trataram muito bem e deram-lhe o nome de Snoopy.

Turma 37- E.B. 1 Painho

ACONTECEU EM ALGUBER E EM FIGUEIROS...



O Dia do Livro

A E.B. 1 de Alguber foi ao Jardim de Infância de Alguber comemorar o Dia do Livro.

Os meninos leram histórias, fizeram um teatro e fizeram desenhos.



Antecipando o Dia Mundial da Criança

Todos os anos, para se celebrar o Dia do Pai e o Dia da Mãe, as crianças fazem prendinhas que entregam aos seus progenitores com muito carinho e alegria.



No Jardim de Infância de Figueiros, os pais não quiseram deixar passar o Dia Mundial da Criança, sem retribuírem esse miminho.

Num dia do mês de Maio, reuniram-se no Jardim de Infância, puseram mãos à obra e decoraram um boné para oferecerem aos seus filhos nesse dia.

Acreditem que eles estão com a mesma ansiedade que os filhos demonstraram anteriormente, para poderem ver o sorriso e a alegria nos seus rostos, quando descobrirem que a prenda que receberam foi feita pelos seus pais.

Profª Manuela Parreira



O Mar

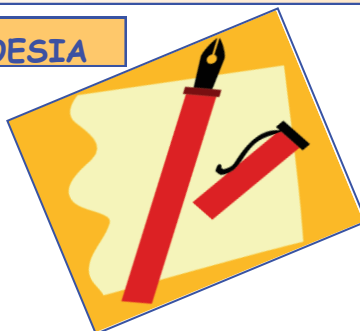
*Ao lindo mar azul
todos lá irão.
Com muito gosto
e nas férias de Verão.*

*O grande mar
faz-me lembrar o céu.
Mas nada se compara
com o meu lindo chapéu.*

*À beirinha
todos nadarão!
Uma concha
e uma bóia à mão.*

Cibele Taveira, 5ªA

POESIA



O extintor

O extintor é a nossa segurança
E a chama é o nosso perigo
Devemos ter um extintor
O extintor é o nosso melhor amigo
Por isso devemos tratá-lo bem!

Gonçalo Azevedo, turma 23

Acróstico sobre a poesia

Poesia é algo profundo
Onde tudo é possível através da imaginação
É um lugar onde se pode voar
Ser o que nos apetece
Ir onde queremos
A poesia é infinita - isso podem crer!

André Cabrita- 4º ano da EBI da Murteira

Posso brincar com as palavras
Ouvir, pensar
Escrever, divagar
Ser criativo
Importante é transmitir
Aquilo que estou a sentir

Alunos do 3º e 4º anos da E B 1 de Murteira

O Triângulo Dourado: Uma História de Aventura

Era um dia quente no Sul do Perú, enquanto um explorador chamado Sócrates Dinis procurava o Triângulo Dourado. Ele tinha um chapéu bem grande, uma bolsa bem pequenina, tinha olhos castanhos, cabelo castanho e um pouco de barba.

O Triângulo Dourado era uma peça exclusiva de ouro, perdida no tempo, era perfeita e foi feita pelos Maias.

Sócrates corria muitos riscos de vida e não ganhava ordenado, era apenas um passatempo, mas se encontrasse algum artefacto e o desse ao museu, ganhava uma grande recompensa. Neste caso, o Triângulo Dourado valia cerca de 200,000,00 euros.

Num certo dia em que ele procurava o Triângulo Dourado com o seu irmão, começou a ver coisas estranhas.

-Háááááááá, um escorpião picou-me!- exclamou o seu irmão João.

-Era grande?- perguntou o Sócrates.

-Era gigantesco!

-Ainda bem, quando um pequenino picar, avisa.

Eles andavam sempre em frente a procurar até que encontraram uma gruta espaçosa e entraram.

Encontraram uma porta de pedra.

-Nunca conseguiremos entrar! - exclamou o João.

-Há sempre uma maneira de entrar e sair. Olha ! Aquelas máscaras na parede estão a deitar ar!

Havia duas máscaras na parede, uma ao lado direito da porta, outra ao lado esquerdo.

O Sócrates tirou as duas máscaras da parede. Eram duas pequenas grutas de 6 cm. Em cada uma das grutas havia uma alavanca: uma amarela e outra azul, uma delas matava-os, a outra abria a porta.

Sócrates puxou a alavanca amarela.

-É uma derrocada? – Perguntou o João.

-É sim! Puxei a alavanca errada!

Enquanto ele dizia isso, a porta abriu-se. Agora tinham-se metido num beco, só conseguiam ver 4 paredes. Mas ao lado de uma racha, numa das paredes, estavam botões com o abecedário. Mas havia um perigo, estavam a descer espinhos do tecto.

Sócrates tinha uma enciclopédia do Triângulo Dourado e lá dizia todas as armadilhas que se tinham de passar. No livro, sobre a 2ª armadilha, dizia: "escreve triângulo dourado em latim".

-Não me consigo lembrar! Já sei : G-O-L-D-E-N-T-R-I-A-N-G-U-L-I. Pronto.

E a porta abriu-se.

A 3ª armadilha chegou, mas não havia nada.

-Mas que raio! Não há cá nada! Só eu e o Triângulo.

-Desculpa! - disse o João.

-E tu. Estás feliz? – perguntou.

Ele não sabia o perigo. O irmão dele, sem se aperceber do perigo, atravessou o chão.

Ao passar, uma seta envenenada acertou-lhe no braço. A armadilha só tinha uma seta, por isso o Sócrates podia atravessar sem medo.

Ele agarrou no Triângulo e no irmão e fugiu, pois tinha vindo uma grande derrocada que deitou a gruta abaixo.

Eles conseguiram sair de lá.

-Que sorte! - exclamou Sócrates.

Mas, de repente, saíram de outras grutas Maias a correr atrás deles.

Para os Maias, o Triângulo Dourado era um ídolo, por isso o Sócrates levantou o triângulo e os Maias voltaram para as grutas.

Sócrates deu o Triângulo Dourado ao museu e recebeu 200,000,00 euros.

O seu irmão foi para o hospital, ficou bem, apesar de perder o braço.

Daniel Várzea, 5ªA, Nª5



Semana da Leitura: Actividade: “Roda de Livros”

Os alunos da EB1 da Murteira, em articulação com os alunos do Pré – Escolar, realizaram, no passado dia 7 de Abril, a actividade **Roda de Livros**, no âmbito da Semana da Leitura. Os livros foram estrategicamente dispostos em roda numa das salas de aula. Os alunos, de forma regrada, circulavam, ao som da música “Canções de roda”, pelos livros. Quando a música parava, tinham que explorar o livro que na altura estivesse nas suas mãos. Quando a música recomeçava, iniciava-se de novo a caminhada na *Roda dos Livros* e, logo que a música parasse, procediam à exploração de um outro livro. No final, comunicaram oralmente aos colegas

o livro que gostaram mais de explorar, o seu título, autor e editora da obra. Os alunos mais velhos auxiliavam os mais novos nesta tarefa e faziam um breve resumo das obras mais apreciadas. A actividade decorreu de forma bastante positiva e todos os alunos mostraram entusiasmo e participaram activamente.

Profª Mª Isabel Bento

Sugestões de Verão

Sugestão de férias

As férias de Verão estão a chegar e, com elas, a vontade de sair de casa, conhecer sítios novos, e passar tempo com as pessoas de quem mais gostamos. Existem pacotes de viagens bastante acessíveis aos bolsos de toda a gente, basta apenas pesquisar e obter informações acerca dos destinos que queremos visitar.

Portugal tem sítios absolutamente fantásticos, desconhecidos para a maioria das pessoas. É o caso da região do Piódão, com cascatas, rios e paisagens naturais fenomenais que demonstram aquilo que Portugal tem de melhor para oferecer aos turistas. É uma aldeia de xisto, guardada pela Serra do Açor. As suas típicas casas de lousa, com janelas em madeira de azul pintadas, descem graciosamente a encosta da serra, formando um anfiteatro nesta íngreme serra, sendo por muitos apelidada de “aldeia presépio”. Certos pontos são de visita indispensável, como a Igreja Matriz do século XVII ou o Núcleo Museológico do Piódão, onde estão expostos os costumes, as tradições e modo de vida de antigamente. Não é necessário sair do país para passar umas excelentes férias de Verão, simplesmente é preciso saber procurar e aproveitar os preços razoáveis!



Para obteres mais informações sobre o turismo em Portugal, visita sites como:

Para obteres mais informações sobre o turismo em Portugal, visita sites como:

<http://www.visitportugal.com/Cultures/pt-PT/default.html>
<http://www.turismodocentro.pt/pt/>

Inês Miguéis - 10°C

Os alunos **Nuno Figueiredo, Filipe Saramago e Fábio Silva**, do 10ºA, realizaram um **projecto sobre Banda Desenhada** e nós colaborámos com eles, respondendo a um inquérito sobre as nossas preferências neste tipo de livros.

Depois eles trouxeram-nos uns livros de BD para nós lermos, que se chamam: «**Michel Vaillant**», «**Tintin na Ilha Negra**» e «**As Mil e Uma Noites de Astérix**».

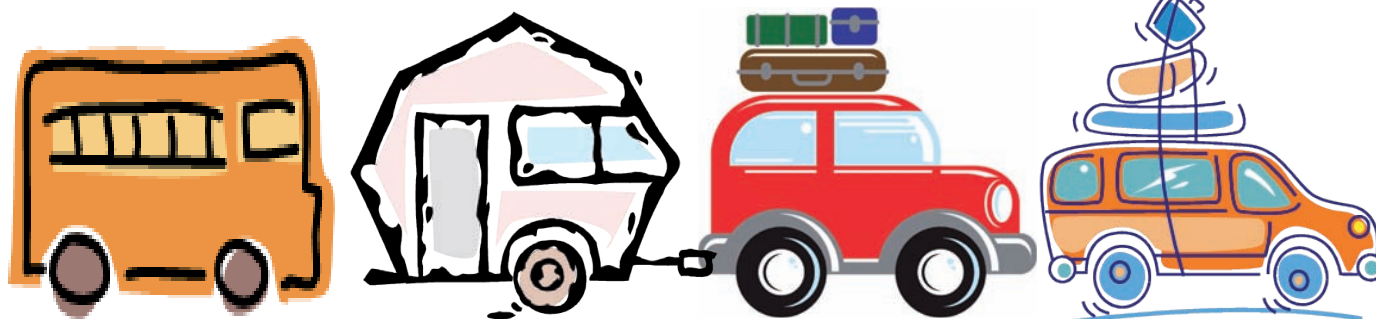
Eu penso que estes jovens também gostam de ler banda desenhada. Por causa disso é que eles nos trouxeram estes livros.

As Mil e Uma Noites de Astérix

Eu achei que o livro «As Mil e Uma Noites de Astérix» é um livro adequado para as pessoas que gostam de ler, como os meninos do 1º e do 2º ciclo; ou até talvez os do 3º ciclo ou do Secundário.

Eu gostei muito deste livro que li e penso que as pessoas que o lerem dirão o mesmo. Eu recomendo este livro a todas as pessoas do mundo, mas mudando as línguas em que se publica.

Ana Rita - T.25 - 4º ano EBI do Cadaval



Jogos de computador

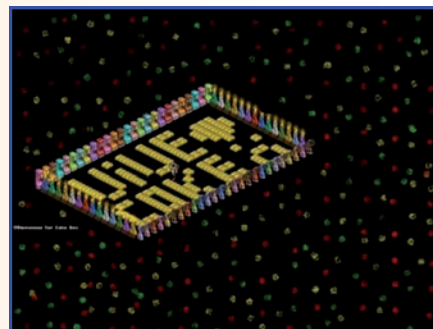
Supõe-se que as origens do Habbo sejam o Mobiles Disco, um projeto hobby criado pelo designer criativo Sampo Karjalainen e pelo tecnólogo Aapo Kyrölä para uma banda finlandesa, uma sala de conversa virtual funcionando com a tecnologia criada por Aapo, *Aapo's Fuse*. Após serem contratados para criar um jogo virtual com chat chamado Lumisota (*Snow Wars*) para uma ISP finlandesa, Elisa, eles foram contratados para outro projecto. Eles desenvolveram Hotelli Kultakala (eng. Hotel Goldfish) com uma pequena equipa e ele foi lançado em Agosto de 2000 na página do ISP.

Ao longo dos anos, o Habbo mudou o seu visual e a sua aparência como site, tendo a última ocorrido em Julho de 2009.

Em Agosto de 2007, a comunidade chinesa do Habbo foi fechada. No final de Maio de 2009, foi aberta uma nova versão do Habbo para alguns Habbos testarem antes de ser usada oficialmente. Na nova versão do Habbo, o cliente utiliza Flash em vez de Shockwave, e a interface do Hotel foi alterada.

Ao longo dos tempos foram criando habbos ... piratas...

<http://www.cokedev.ca>



Clube de Jornalismo - Alfredo Duarte

ANEDOTA DE JOAOZINHO

O professor de Matemática levanta uma folha de papel numa das mãos e pergunta para o Joãozinho: - Se eu dividir esta folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico? - Quatro quartos, professor! - E se eu dividir em oito pedaços? - Oito oitavos, professor! - E se eu dividir em cem pedaços? - Papel picado, professor!

Seis pessoas bebem água. Ao todo, bebem 21 copos. Se cada uma delas bebeu um número diferente, quantos copos de água bebeu cada uma?

R: A primeira pessoa bebe um copo; a segunda, 2; a terceira, 3; a quarta, 4; a quinta, 5; e sexta, 6. Ao todo, são 21.

Quantas fatias consegues cortar de um pão inteiro?

R: Apenas uma, porque depois o pão já não está inteiro.

Um cão encontra-se atado a uma corda com 15 metros de comprimento. Consegues dizer como se poderá deslocar dentro de um raio de 50 metros?

R: O cão está atado à corda, mas esta não está presa à parede.

Contos com contas!

Era uma vez uma princesa que morava num palácio rodeado de um grande pomar de macieiras.

A princesa gostava de colher fruta fresca. Um dia foi ao pomar e apanhou uma cesta de maçãs. No regresso encontrou um gigante que lhe disse:

Só te deixo passar se me deres metade das maçãs que levas na cesta.

A princesa, que era bondosa, deu-lhe metade das maçãs e seguiu o seu caminho. Mais à frente encontrou um anão que lhe disse:

Só te deixo passar se me deres metade das maçãs que levas na cesta.

A princesa deu-lhe as maçãs e entrou no palácio. Olhou para a cesta e só tinha duas maçãs!

1 - Quantas maçãs colheu a princesa no pomar?

2 - Quantas maçãs deu ao gigante?

3 - Quantas maçãs deu ao anão?



Experimentem resolver este problema! Tentem resolvê-lo pelas operações inversas e começá-lo pelo final da história...

Actividade realizada na turma 34 - EB1 Murteira

CÂMARA MUNICIPAL DO CADAVAL

SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

As atribuições e competências, em matéria de educação, transferidas da administração central para as autarquias estão, em termos genéricos, consubstanciadas na Lei n.º 159/99 de 14 de Setembro, concretamente no seu artigo 19º.

“... Assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré escolar e do ensino básico....

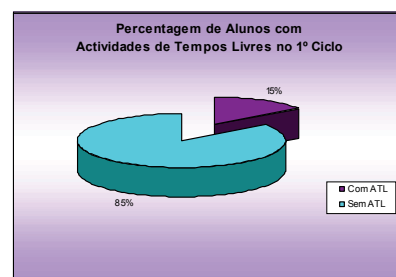
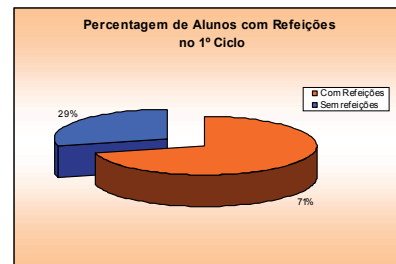
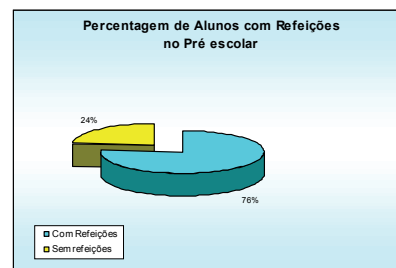
....Comparticipar no apoio às crianças da educação pré escolar e aos alunos do ensino básico, no domínio da acção social escolar....

.... Apoiar o desenvolvimento de actividades complementares de acção educativa na educação pré escolar e no ensino básico ... “

A materialização e execução destas competências têm evoluído ao longo dos anos, sempre numa tentativa de responder às necessidades concretas das famílias do nosso concelho e são levadas a cabo no âmbito de um projecto que conhecemos por Serviço de Apoio à Família. No ano lectivo que agora termina os serviços implementados foram os seguintes:

(consultar gráficos à direita)

Divisão de Educação, Intervenção Social e Turismo - Dr^a Teresa Porfírio



**"AMAMOS A NOSSA TERRA
CONFIAMOS
NO NOSSO BANCO"**



Caixa Agrícola do Cadaval
Uma Relação de Confiança.